

Deus Christo semel e
sentos e trinta e seis a Contro de
Fevereiro em Domingos. Publio de
Cylova estando em meu ser luto
Suizo e contentimento, e de saude
que Deus me faz merce e desejando
por minha alma no mundo da
vassal e gozando saber o que Deus
fara de mim fago este meu Testa-
mento na forma seguinte. Dirigi-
ramente Encomendo minha al-
ma a Santissima Trindade que
a criou, e logo ao Padre Eterno pe-
lla morte, e paxam de seu unig-
nito filho a queira receber como rece-
ber a alma estando para morrer na
eternidade da vera Cruz, e a meu Sen-
hor Jesus Christo pego por sua Divi-
nar Cruz, ja que nesta vida me
faz merce me faga tambem merce
e dar o premio de sua e o mereciment-
to de seu precioso sangue
E pego a Virgem Maria May
de Deus e todos os Santos da Cor-
te celestial. particularmente ao Sto

Eu, tanto com meu nome, e
meu filho e guarda, queira por
mim interceder agora e quando
minha alma e este corpo partir
e como verdadeiro cristão portar
se servir e morrer em tanta fé
Catholica e ser o que tem e cre ac
anta Madre Igreja de Roma e ser
a fé e o povo de Deus minha alma
nada por meus merecimentos, mas
pelo do Unigenito filho de Deus
Eu Declaro que sou natural do lu
gar do Crual e baptizado na pre
sencia de Am Lugo, Villa de Bom
posta Comarca de Erqueira Bispo
do Delombon, filho legitimo de
Domingos Ribeiro, e de sua mulher
Maria da Silva. E Declaro que
sou casado com Monica Pereira
do Espírito Santo nesta cidade do
Rio de Janeiro filha legitima de
Silvestre Pereira de Macedo, e de
sua mother Braba. Antunes e
na casa de deira cuja e filha do
meo matrimonio e de deira de

Eu deixo e comenda fazer
da 1ª Declaração que peço e logo em
primeiro Lugar nesta Cidade do
Rio de Janeiro a Manoel de Azevedo
segundo minha mulher Monica
Luisa do Espírito Santo e em ter-
ceiro Lugar ao Sr. Doutor Ladeira mo-
rador em casa de Lourenço, requerida
deusam Joaze e em quarto Lugar
a Antonio da Silva Lins de Azevedo, que
em peço e meos testamentos que
as deixar que deixo e entrego
a Antonio da Silva Lins de Azevedo que le-
metera para doze horas logo arde-
rizar que por serviço de Deus e me-
lhorarem me e quem acitarem se-
rem meos testamentos. Decla-
ro que meu corpo será separado
do nome e da ordem da Ordem de
San Francisco a quem peço peço a
morte de Deus a nome Padre Comi-
ssario, e ao Menistro da Ordem de
nossa Senhora da Penha e da
Ordem me queiram dar
uma coroa e habits para e vir a
mortalhado; Será meu corpo.

13
Declaro que o ditado natomba do
governo de Ilhéus foi de, que se
rá a mesma costumeada, e peço
a meu Reverendo Bispo com Co-
mendação com parte meo corpo co-
m a quem for Bispo, que meo por-
tementeir. Se quiser, que a todos
cedará a mesma costumeada.
Declaro que o dito meo portemen-
teir, me mandará fazer um ofi-
cio de nove licenças, que se dá a
mesma costumeada. Declaro
que não meo caral ende men, em
falta mores possuímos de vacante ex-
cravos entre grande e pequeno.
Declaro que a algum vinheiro de
em meo poder, em dividir, que me
deven no contorno desta cidade,
nos campos dos Graytacarer, e ali
nar geir, e seir pastor por onde
tenho andado com meo negocio ar-
guir dividir constas de credito e
de algum livro, que tenho em meo po-
der, que entre dividir bino de livro,
emovir em postará tudo pouco

Paulo mais o menor Perito
meo Curador, e Deleiro que de que
melecas daminha terra instituo a
minha alma por minha universa e
terreira e celeste, e deira na forma
seguinte e Deleiro que odito meo
Portementiis meo, seja dizer
nodia de meo enterra ou no seguinte
de dia e vincoenta mefar de corpo per
zente pela alma onde formeo cor
po sepultado, e contra e sincoenta
ta no Hortiis de e em Porto de
que de deira de e morte contra e
ntos deira, e Deleiro que meo Por
tementiis mandara dar nodia de
meo enterra ou no seguinte de deira
ir mil deira repartido aos pobres
pello amor de deira e deira cargo que
nam mova em cidade aonde de
pobres meo Portementiis repartira
por contra os firs necessitados a
contra mil deira cada um e De
leiro que odito meo Portemente
is mandara dar aos pobres do
Hospital da Santa Casa de Misericordia

Para a Herança de
ta cidade vinte mil ducados
amores de Deus & Declaro que o di-
to meu Testamento mandará
dar aos pobres da cidade legados
pelos mais necessitados dez mil ducados
Declaro que o dito meu Testame-
nto mandará dizer com mis-
ser a Nossa Senhora da Conceição
da Freguesia de São João de Lisboa
que se goze por ela mais ou menos
de Emola de dez mil ducados
Declaro que mandará dizer mais
cincoenta missas a Nossa Senhora
do Rosário pela minha alma
na Igreja dos pretos de Osmosha
costumada & Declaro que man-
dará dizer mais sem missas na se-
guesia onde fui baptizado de Br-
mosha de dez mil ducados a Nossa
Senhora do Rosário & Declaro
que mandará dizer o dito meu Testa-
mento cincoenta missas ge-
neralmente do Rogatório no Mo-
nasterio de São Bento pela alma

Dei. La. Em. La. Costumada
Declaro que o dito meo testame-
nheiro mandará dizer sem mis-
ar pela minha alma de Ermo-
la Costumada a namorada venera-
vel e ordem terceira. E Declaro
que o dito meo testamento me
mandará dizer sem misar a Ho-
sa Senhora de Ribeira na dita fe-
queria de Sam. Lago e da de Bon-
posta pela minha alma. De Ermo-
la de cento e vinte e vir. E Decla-
ro que o dito meo testamento me
mandará dizer quarenta e misar
a Nossa Senhora da Gloria por
minha alma de Ermo. La. Costu-
mada. E Declaro que meo teste-
mento mandará dizer na dita
fequeria de Sam. Lago a nossa
Senhora da Conceição sem mi-
sar de Ermo. La. de cento e vinte
e vir. E Declaro que deixo a minha
sobrinha fidei. do defunto. Ma-
noel da Gloria meo irmão sem
misar e vir que se repartirá e qual

1914
e existiram igualmente
e Declaro que Deixo Coresenta mil
Reis para dar os furos ptoher que
ouber na minha Terra avinte e

da Luna o qual o dito meo Ter-
tementeiro o temetera e Declaro
que Deixo para agobrar de Sam
Domingos desta cidade Cinco
enta mil Reis o qual meo Ter-
tementeiro entregará ao Procor

por Dado e ante e Declaro que
tenho Luz e Ray vivos o qual
meo Tertementeiro mandará a la

da Luna sem mil Reis e sem al-
gun falcido nam mandará o sem
mil Reis que Retocas e Declaro que
meo Tertementeiro mandará por
durentes mil Reis ajuros para se
medirer Luna me fca todos os ca-
bados anos fca Senhom do Roio
na minha fequeria de Sam Luz
aonde fca a Santa do, Caja me fca
fclara ins titulada na dita fca
e Declaro que amandará Dize ptoher
verendo o Procor para o que se

Declaro que meos Testamenteiros darão
a algum a alçada que tendo por
nome Antonia filha de meos Com-
pãre Manoel Boam. Hermes de vi-
nte mil leir. § Declaro que meos
Testamenteiros darão a alguma casariga
por nome Anna filha de Domín-
go Boam. Hermes de dez mil leir.
Declaro que meos Testamenteiros
darão a algum a alçada por nome
nasinha filha de Manoel Ca-
etano de dez mil leir. § Declaro
que sou irmão do Santissimo
Sacramento da Igreja de S.
raja que meos Testamenteiros darão
de esmola a dita Irmã de vi-
nte mil leir. § Declaro que re-
cendo meos pays primeiros que meos
Testamenteiros darão os deixar a me-
or. Daes para a minha filha Ma-
ria de S. Hever e sendo fãlta
a primeira que ouves no dito caso
casar a mais os demorecentes da mi-
nha Terra de Casariga igualmente

goalmente pella Liberdade
near que aaver n'isto carece
Declaro que quando me casy com
minha mulher me prometty me o
propter mil curados do que me
Excritura e como do d'ito n'om
critou em o'la do Alvará de um
negro em o'la e d'inta mil d'ir
e um molito em cento e corren
ta e o mair ludo deve avará de
juros. Declaro que quando pe
sua mair bend n' tempo de negro
lecimento, meo Portamento
me mandava dizer a metade em
mifor pella minha alma, e a ou
tra metade pella minha Liberdade
femea. e caro que nam chegue
o o'la para ar d'ixar a
d'ito em ordem a que fique a
d'ito. Declaro que havendo
a mair a pessoa conhecida de
d'idade deve alguma coisa
em o'la do clareza ou justifica
ndo com uma co' pessoa de
d'idade, ou d'ito que a mair d'ivida

Luiz da Silva
Declaro que tenho tempo como
fallecimento deves a Iguaie con
ta as mandados donde
como meo Portementeiro brede
mente satisfara a todos. De
pois que de pois de minhar diu
dar e legados pagos o que l'artar
de minha terra que por qual que
via ou direito me sustenecer deixo
aminda a l'ra por de diu do dito
testante. E goi ser esta aminda
ultima vontade do modo que a
l'ra tendo dito l'ra no apedir as
dito l'ra e coe. P'isso ami
nda mo. l'ra. Monica L'ra. do
perito Santo canes. l'ra. l'ra.
de L'ra. de l'ra. e l'ra. l'ra.
l'ra. e l'ra. l'ra. l'ra. l'ra.
l'ra. na l'ra. dita que l'ra. l'ra.
l'ra. l'ra. meo Portementeiro
os que l'ra. l'ra. apedir enome
meo Portementeiro l'ra. l'ra. e
minha l'ra. de todos os meo l'ra.
na para o que se deu todos os pe.

Todos os povos que em dire-
ito meham concedidos e necessa-
rios forem para meus bens toma-
rem e venhem o que necessario
for para pagar e remeter di-
vidas, e satisfazer de meus lega-
dos e remeteram a ditzas ditzas
o Reyno, Baia, Angola, ou ou-
tra qualquer parte onde neces-
sario for sem que por isso haja
necessario das ffeitas no ditzo
auzentez digo no ditzo dos ditzos
tos e auzentez, nem em outro qual-
quer ditzo por os ditzos e no ditzo
dos ditzos meus bens e abona-
dos na ditzo para esta quantia
maior para outra mayor e neces-
sario for; e assim pello ao Justi-
s. e ditzas Magestade que de
os ditzos mande dar todo o in-
terim e cumprimento a esta minha
ultima vontade que se contin-
te meo testamento de verbo
dixebam; o qual mandey fazer
pello Monge de ditzas Bens o de

Padre Fray Francisco de
S. B. Maria que junto conmigo a
signa en todos los dias con el
sacramento de la Eucaristia. Don
go. Placer de la Eucaristia. Fray Fran-
cisco de S. B. Maria

A prova fiam
 Saybam quanto este publico
 instrumento de aproufiam de Ter
 tamento visem que no anno do
 Rofpimento de noffo Senhor Serar
 Christe de mil e sette cento e cinquenta
 e seis aos quatro dias do mez de
 Fevereiro do dito anno nesta villa
 de do Rio de Janeiro e carar de mil e
 e ar moradar parecem por ren do
 mingo Ribeiro da Silva e por elle
 me for dito digo da Silva e de
 de laude e logo de laude e de
 ar de mil e trezentos e me for
 e dar estar coatto me for for
 paper exsitar de laude e de
 te a te don de principies era
 prova fiam que logo nomey
 brigay com omeo a pelid e de

Almeida dizendo que
 era o seu certo e que
 os filhos da mãe de Francisco
 de Souza. Não é que dezoito
 de Junho de 1800 calhou a
 acção e satisfez a ovação e
 a signa com este testador e
 que se fizesse de novo que no
 caso que os seus testamentos
 os nomeados se cercassem da
 testamentaria e se a eloquência
 a sua venerável ordem quizesse
 com os seus testamentos
 para efeito de darem com prim
 ente ao que neste dezoito de
 Junho de 1800 de novo
 satisfez a ovação e a
 a sua venerável ordem quizesse
 com os seus testamentos
 para efeito de darem com prim
 ente ao que neste dezoito de
 Junho de 1800 de novo

Quar puer Certamentos se
dollar e co de cillios que anter
dorte Eaja fute, e p de as sur
tepar de cilla. Thagertade Ro
fajiam Com pux e pellar lertor
tar que medea argergantar que
se lertor estava em cilla o lertor
suirs e entendimento per fute
segundo parecia temin Pa
baliam Teque dou min e fi
a que foram lertor e m e ar per
terter rogada por elle lertor
e dor lertor e da lertor morador na
Junta lertor lertor da lertor
Francisco lertor lertor lertor, am
bos meuz e cillios lertor lertor
Alexandre lertor lertor lertor lertor
e de lertor lertor lertor lertor lertor
lar morador na lertor lertor
Alfandega que lertor lertor lertor
ram com elle lertor lertor lertor
lo lertor de Almeida lertor lertor
al lertor lertor lertor lertor lertor
ma lertor lertor lertor lertor lertor
de lertor lertor lertor lertor lertor

Quilico. Bento Luiz de Almeida. Domingos Ribeiro das
y-lva. Luiz de Brito e Aguiar
Francisco Louzer da Cunha. Bo
zepe da Rocha. Diogo Borges
da Gama. Joseph Alexandre
Frier da Cruz. Comprace e legir
tece Rio e primeiro de Janeiro de
mil e setecentos e trinta e nove
anos. Doutor Cavaller. Regis
trado no livro nove desta feitura
a folhar noventa e cinco. Re
noventa e seis. Rio e de Janeiro
de mil e setecentos e trinta e
nove anos. Terceira Cruz. Re
gistrado no livro nove dos registros
dos cartamentos a folhar cento
e cinquenta e uma verso. Rio de
Janeiro. Senhor Dom Luiz de Janeiro de
mil e setecentos e trinta e nove
anos. pagouse nove centos
e trinta e seis. Had effeito. Rio
de Janeiro de Janeiro de mil e
setecentos e trinta e nove. Ha
Coelho Ribeiro. Esq. e contaria

Recontina mais em o dito
Certamento qual dize La de su
esfuermente e proprio que en dize
do termentei ro o qual e cony e
cruz e asigne em vestu de poder
sado na petifiam de ro do Suir
de or la o. Joam Quir de la villa de
e de como secesse o dito Certame
nto assignou de su rogo por nam
saber escrever o dito Certamentei
ro o tenente coronel Francisco
de Benavidez nesta villa de
San Salvador a os vinte e do
ze dias de mes de Mayo do an
no do Nafimento de nro Sr
nros Berur Prior de mdr e de
sentos e corone e cum am
cu Nicolas Polentino fir
escribam dos or la o. o cony
signey

Nicolas Polentino

Ci por mim escrevam 10

Nicolas Polentino

Assim aluz de hta mdr. L. L. L.
Or. d. M. d.

Francisco

